

LETALIDADE ORAL

ORAL LETHALITY

Milena Geisa dos Santos Martins¹

Você sempre soube
como marcar nossa alma,
sem deixar o rastro
de sua violência
em nossos corpos.
Dia após dia,
agressões verbais violaram,
de modo invisível,
mente e coração.
Nunca foi preciso
levantar a mão.
Bastava erguer a voz
e atirar palavras letais
para alvejar respeito.
Que covardia!
Não há amor nesse peito?
Um dia, tu vais chorar sujeito.
E não nos venhas com súplicas.
Pois quem perdoa, é Deus!
Que ele tenha piedade de ti.
Agora, levem-no embora, não o queremos mais aqui...

¹ Doutoranda, Mestra e Bacharela em Ciências Sociais pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Bolsista CAPES; Membro do International Union of Anthropological and Ethnological Sciences Internship Program 2023; Bolsista do Royal Anthropological Institute, ano de 2022 e Pesquisadora do Laboratório de Humanidades Digitais da Universidade Federal da Bahia (LABHD-UFBA). Autora do @poenoverso, na rede social Instagram. Outras publicações, disponíveis em: linktr.ee/MilenaGeisa.